



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE CANDELÁRIA

ATA Nº 003/2019

Aos onze dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezenove, às dez horas, na sede do Poder Legislativo, realizou-se a terceira Sessão Plenária Ordinária, sob a presidência do Ver. Gésimo Daniel Bernardy e contou com a presença dos Vereadores (as), exceto dos Vereadores Rodrigo Freire e Aldomir Severo.

No horário aprazado, havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão, solicitando que fosse feita a leitura de uma passagem bíblica e em seguida, anunciou que a ata do dia 04 de fevereiro será votada oportunamente.

O sr. Presidente registrou que no dia 15 e 17 de fevereiro irão aniversariar os Vers Jairo Radtke e Aldomir Severo, respectivamente, desejando-lhe muita saúde e infinitas bênçãos de Deus.

A seguir, o sr. Presidente solicitou que fosse feita a leitura das correspondências da Mesa Diretora: Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2019; Projetos de Lei nº 013 e 014/2019; Ofício 050/2019 do Prefeito em Exercício, solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 012/2019; Ofício 041/2019 do Prefeito informando que o Líder do Governo para o exercício de 2019 é o Ver. Aldomir Severo; Of. 001 e 004/2019 do secretário Municipal da Saúde respondendo solicitações dos Ofícios 025/2019 e 630/2018 e Ofícios 039 e 040/2019 do Prefeito respondendo solicitações dos Vereadores Celso Gehres e Cristina Rohde, respectivamente.

No Expediente a primeira inscrita foi a Ver^a. Cristina Rohde, realizando as saudações costumeiras a todos. Inicialmente pediu o envio de ofício à empresa EGR para que seja feita a recuperação das margens da RSC-287, no km 198, na Vila Botucarái. Ao Prefeito, pediu a remessa de ofício, para que seja feita a recuperação de uma ponte pênsil que liga a Linha do Salso à Linha Travessão, próximo ao salão Rohde, ressaltando que as aulas estarão logo iniciando e os alunos precisam utilizar esta ponte que não oferece condições de uso; e que seja determinado ainda, o patrolamento e recuperação das estradas das Amoreiras e Alto da Léguas, que encontram-se em péssimas condições de trafegabilidade. E finalizando o seu pronunciamento, registrou agradecimentos pela recuperação da estrada da Rebentona, após reivindicação realizada junto ao gabinete do Prefeito recentemente.

A seguir manifestou-se a Ver^a. Maria e Lurdes Ellwanger, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento falando a respeito das mudanças a nível federal e estadual, ressaltando que o mesmo deveria acontecer em Candelária, porem ficou muito decepcionada ao ler os jornais locais e perceber que nada mudou, e que os problemas estão apenas se agravando a cada dia que passa. Referindo-se a respeito do agradecimento feito pela colega Cristina pela recuperação da estrada Rebentona afirmando que não cabe aos Vereadores estarem solicitando essas melhorias, mas sim, que o serviço estivesse efetivamente sendo prestado pela secretaria competente, lamentando que em alguns casos os servidores recebem os seus salários no final do mês, porém não desempenham as atividades como realmente deveriam, e não

reclama da municipalidade por ser oposição, pois se a administração estivesse boa, iria elogiar os serviços realizados, mas infelizmente, isso não ocorre. A seguir, pediu o envio de ofícios ao Prefeito e Secretário de Obras, para que seja feita a recuperação da estrada de acesso ao Morro Botucaraí, que está em péssimas condições de trafegabilidade. Após, retomou o assunto a respeito da reciclagem de lixo, reafirmando a importância desta prática. E finalizando o seu pronunciamento, falou a respeito dos cavalos soltos, problema que é antigo e que até hoje, não recebeu nenhuma solução por parte da administração municipal.

O Ver. Gésimo Daniel Bernardy também fez uso da Tribuna, realizando as saudações costumeiras a todos. Inicialmente pediu o envio de ofício ao Secretário de Obras, para que seja feita a recuperação da região do campo, cujas artérias encontram-se em péssimas condições de trafegabilidade, ressaltando que em breve as colheitas se iniciam e não será possível fazer o transporte com as estradas nas condições em que se encontram. Por fim, disse ter entrado em contato com o Daer, de Cachoeira do Sul, oportunidade em que obteve a informação de que o trevo da estrada de chão da ERS-410 será recuperada brevemente.

Marco Larger também fez uso da palavra, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou pedindo o envio de ofício ao Prefeito, para que seja determinado ao setor competente da municipalidade, o recolhimento do lixo depositado na travessa da rua 15 de Novembro, com a rua Botucaraí. A seguir, teceu comentários sobre o teor do projeto de lei nº 010/2019, de autoria do Executivo Municipal, que Dispõe sobre a limpeza dos terrenos baldios, bem como, depósito de bens móveis nas vias públicas, e verificou que o projeto não prevê punição aos terceiros que largam o lixo nos terrenos. A seguir, pediu o envio de ofício ao Prefeito, solicitando a recuperação da iluminação pública da Linha do Rio, especialmente nas proximidades do Grêmio Esportivo Olarias. A seguir, também se reportou a respeito da questão dos cavalos soltos, brincando ter recebido um “hospede equino” durante a noite, e seus vizinhos ligaram para os bombeiros, em torno de 22h, informando que haviam cavalos soltos ali, sendo que receberam a informação de que não compete à corporação recolher estes animais, questionando o Prefeito a respeito da responsabilidade pelo recolhimento destes animais. Finalizando o seu pronunciamento, informou que esteve na localidade do Botucaraizinho e ficou completamente pasmo com o abandono daquela localidade, sendo impossível o tráfego no local.

Também manifestou-se o Vereador Jorge William Feistler, realizando as saudações costumeiras a todos. Inicialmente disse ter ouvido o programa da Prefeitura na Rádio Sorriso no sábado passado, e ficou surpreso com a manifestação do Prefeito em Exercício, ao falar como se não houvesse estradas a recuperar; nem problemas de iluminação pública e tantos outros problemas mais que enfrentamos e percebemos diariamente e pensa que nem este e nem o Secretário de Obras tenham se deslocado ao interior, sequer ao Botucaraizinho, Roncador, Data do Ribeiro e outros tantos lugares impossíveis de se transitar, ressaltando que nos jornais e rádios o Prefeito afirma que brevemente tudo será recuperado e resolvido, porém esse “em breve” é muito vago e distante, e a população não pode mais esperar para ter estradas em boas condições; lembrando ainda, das seis patrulas que o município possui e apenas duas estão funcionando. A seguir, pediu o envio de ofício ao Prefeito indagando onde estão as outras quatro patrulas; se estão em conserto; e em caso positivo, que lhe informe se há prazo para voltar a operar, ou se estas máquinas estão no pátio da Secretaria, ou ainda, quem sabe, no meio dos matos pelo interior. Lamentou que a coisa pública esteja sendo levada em “off”, e não cabe ao povo arcar com as consequências. Solicitou ainda, que o Prefeito encaminhe a Casa, cópia do cronograma de trabalhos da Secretaria de Obras.

Pediu ainda, que lhe seja informado para qual data ficou agendado o início da obra da rede de água na entrada da Linha Palmeira, sendo que inúmeras reuniões foram realizadas com o Prefeito e já foram repassadas duas ou três datas para o início daquela obra, porém, até agora, ainda não foi feito a respeito.

Intervenção da Ver^a. Cristina Rohde, dizendo que a informação era de que a construção da rede de água da Linha Palmeira seria iniciada após a finalização da obra de rede de água do Passa Sete.

Intervenção do ver. Marco, lembrando que o Poder Legislativo se disponibilizou em repassar valor para o Executivo, para que a obra fosse efetivamente viabilizada, com a maior brevidade possível.

Retomando a palavra o Ver. Jorge William recordou que foram devolvidos R\$ 6 mil ao Executivo para que fossem utilizados na recuperação dos buracos da VRS-849, que dá acesso a Praia Carlos Larger, porém, no programa de rádio no sábado passado, o Prefeito em Exercício falou que o dinheiro não foi aplicado para a recuperação, sendo que a artéria é de competência Estadual e que poderia haver apontamentos do tribunal de Contas do estado quanto a aplicação deste valor, e acha que então, que o executivo não deveria ter prometido aplicar o valor no local e acabaram usando o valor para outros fins, ressaltando que seria fácil promover uma defesa de um futuro apontamento do TCE/RS quanto ao assunto, começando que a estrada está totalmente esburacada, fato que inviabiliza o tráfego e por se tratar de valor assim pequeno. A seguir, pediu o envio de ofício ao Prefeito, para que seja determinado ao setor competente da Municipalidade, a recuperação da iluminação pública do Corredor dos Soares, na Linha Palmeira; bem como, o patrolamento nas Ruas Intendente Albino Lenz e dos Sonhos, que encontram-se em péssimas condições de trafegabilidade. Finalizando o seu pronunciamento, pediu ao Prefeito que lhe informe a respeito de uma área de terras adquirida na localidade de Roncador, que deveria servir para retirada de cascalho, mas pelo que se sabe, o local sequer possui as licenças necessárias para exploração deste material.

Ilceu Pohlmann também manifestou-se, realizando as saudações costumeiras a todos. Imediatamente, pediu o envio de ofício ao Secretário de Obras questionando a respeito da limpeza do Cemitério Municipal, situado no bairro Marilene, pedindo também, que um funcionário fiscalize e auxilie no fechamento dos túmulos, pois algumas sepulturas ficam mal acabadas, exalando mau cheiro, sugerindo que seja verificada a possibilidade de taxar este serviço; sugerindo que o local fique aberto até mais tarde, considerando que as pessoas que vem de fora para visitar os túmulos dos familiares encontra o cemitério fechado. Falando a respeito do problema das máquinas, brincou que somente duas estão em funcionamento pois as outras quatro estão sendo guardadas para trabalhar no ano que vem, quando for ano eleitoral; ressaltando que na Data do Ribeiro, no Corredor dos Vargas, Corredor dos Schultz, Corredor dos Pires e no Rincão dos Barreiros, a situação daquelas estradas é completamente deplorável, e fica na expectativa de que o Prefeito em exercício de um jeito de solucionar estes problemas, lamentando esta situação, especialmente pelos agricultores, como os do Roncador que também pagam seus impostos e não tem nenhum retorno por parte da Municipalidade, uma vez que as estradas estão em estado deplorável, e o papel do Vereador é cobrar as medidas que a Administração deve tomar.

A seguir, fez uso da Tribuna o Vereador Celso Gehres, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento também falando a respeito das condições das estradas, inclusive recebeu telefonema de um amigo da região do campo, reclamando sobre as condições das estradas, ressaltando que o papel do vereador é externar os pedidos da população por melhorias. A seguir, pediu o envio de

ofício ao Departamento Municipal de Trânsito, para que sejam instaladas placas indicando os nomes das ruas do bairro Esmeralda, e também a instalação de placas indicativas e que as placas contem a indicação e o nome das localidades do nosso interior, ressaltando que o banco do Brasil se colocou à disposição para auxiliar nos custos das placas, porém a Municipalidade nunca realizou os orçamentos necessários.

Intervenção do ver. Cristiano Becker, dizendo ter feito contato com o proprietário da Cerâmica Candelária, os quais se colocaram à disposição para doar alguns tijolos para serem usados na construção de abrigos em paradas de ônibus nas localidades do nosso interior, mas o Executivo também não realizou nenhum contato com a empresa para que houvesse a parceria.

Continuando o seu pronunciamento, o Ver. Celso pediu o envio de ofício ao Daer para que seja feita roçadas e limpeza das valetas da ERS-410, especialmente nas imediações da Vila Fátima. A seguir, registrou estar mobilizando a comunidade e colhendo assinaturas de abaixo assinado solicitando à empresa RGE Sul melhorias no atendimento e conserto da rede de energia elétrica em muitas localidades do nosso interior, e ainda, solicitara o atendimento regionalizado, e após o abaixo-assinado, se pretende realizar uma audiência pública com o Presidente da empresa RGE Sul.

Finalizando as inscrições no expediente, manifestou-se a Ver^a Jaira Diehl, realizando as saudações costumeiras a todos. Inicialmente, disse ter solicitado ofício ao Prefeito pedindo informações a respeito de quem integra a Comissão Municipal de Trânsito e recebeu do secretário Municipal de Administração uma resposta de que esta Comissão está “ inoperante”, e por isto, reiterou pedido neste sentido, a ser encaminhado ao Prefeito de Candelária. A seguir, pediu o envio de ofício ao Diretor da Sociedade Beneficente Hospital Candelária, bem como à 13ª Coordenadoria Regional de Saúde, pedindo informações a respeito das cirurgias eletivas realizadas em candelária, ressaltando que obteve a informação de que em Candelária não se realiza mais cirurgias eletivas desde o mês de dezembro de 2018, frisando que as cirurgias realizadas em setembro/2018 ainda não foram repassados os valores devidos, e esta situação deverá ser resolvida com a maior brevidade possível, dizendo que uma paciente ficou internada por 10 dias até que fosse viabilizada sua cirurgia de vesícula. A seguir, pediu o envio de ofício ao Prefeito, indagando a respeito da obra de construção da rede de água na localidade da Rebentona, ressaltando que a obra da rede de água da Linha Palmeira também está parada e sequer se tem data para o início da obra. E solicitou informações a respeito do trator de esteiras que está parado há meses, e que se encontrava abandonado no meio dos matos no interior do nosso município, indagando onde esse encontra esta máquina.

Na Ordem do Dia, inicialmente foi apreciado o PL nº 008/2019, que “**Autoriza o Executivo Municipal a contratar professor de Educação Infantil, em caráter emergencial**”, que foi discutido e votado e **aprovado por unanimidade.** A seguir, foi discutido o PL nº 103/2018, que “**Altera requisitos para preenchimento de cargo em comissão, previsto na Lei nº 875, de 13 de agosto de 2013, e dá outras providências**” – **reprovado por maioria.** E finalizando a matéria da Ordem do Dia, foi discutido o PL nº 107/2018 que “**Acrescenta Parágrafo Único ao Art. 2º da Lei Municipal nº 053/2002 de 10 de setembro de 2002, que dispõe sobre a incorporação de função gratificada e dá outras providências**” e em votação foi **reprovado por maioria.**

No Grande Expediente, manifestou-se a Ver^a Cristina Rohde, dizendo que os Vereadores da Casa tem cobrado muito por melhorias nas estradas, lamentando que em alguma secretaria exista sequer uma organização, uma agenda de trabalhos a

serem realizados, um cronograma de trabalhos, muito menos a estipulação de metas a serem realizadas e cumpridas, lamentando ainda, pelo contribuinte e o agricultor que estão cansados de não ter um retorno por conta da municipalidade, sendo que as estradas encontram-se em péssimas condições de trafegabilidade. Reportando-se a respeito dos professores, dizendo que quando o docente ingressa na carreira ele precisa prestar concurso ou processo seletivo e precisa manter uma atualização constante, para oferecer o conhecimento necessário aos estudantes, e a educação é o grande investimento que deveria ser feito por todas as administrações, e lamenta que a Municipalidade esteja culpando os professores por conta das ações judiciais e dos precatórios originados, e o caos na administração não é de agora, está instalado e faz tempo, e estas ações judiciais tramitam desde 2014, sendo que desde aquela época o Executivo já poderia ter negociado um parcelamento dessa dívida, evitando todo este caos de hoje, ressaltando que existem ainda, as ações da Adecan que também irão gerar custos aos cofres públicos municipais, frisando que quando a Municipalidade não queria disponibilizar o transporte escolar aos estudantes do ensino médio, mobilizou os alunos e pais, e juntos, foram ao Ministério Público que ingressou com uma ação pública civil, fazendo com que o município se obrigasse a fornecer o transporte, e neste sentido o prefeito poderia ter se organizado e ter feito um cronograma de pagamentos destes precatórios dos professores. E os caos não é só em relação aos precatórios, pois caos está a situação das estradas do nosso interior e não é por culpa dos professores, citando a estradada Linha Travessão, Linha do Salso, Amoreiras que nunca estiveram tão ruins, e a situação esta crítica para os moradores do nosso interior, ratificando as palavras ditas anteriormente pelo colega Ilceu. Referindo-se a respeito da feitura do concurso público, lamentou que os Vereadores só recebam informações “in off”, pois esteve no pátio da Secretaria de Obras e ficou pasma com a quantidade de sucatas ali depositadas, sendo ônibus quebrados, máquinas e outras coisas mais, sugerindo que seja feito um leilão para descarte de todas estas sucatas. Finalizando o seu pronunciamento disse torcer que o Prefeito encontre uma solução junto aos professores e seus procuradores e que consigam se acertar quanto ao pagamento destes precatórios.

Jaira Diehl novamente ocupou a Tribuna da Casa, dizendo que o Prefeito tem conhecimento sobre as péssimas condições de trafegabilidade das estradas do nosso interior, especialmente da Rebentona e deveria ter ordenado ao Secretário de Obras a recuperação desta artéria, mas infelizmente foi preciso agendar uma reunião para que esta melhoria efetivamente acontecesse, ressaltando que todo conhecimento sem ação é vazio. Manifestando-se a respeito dos precatórios e sobre as ações da Adecan, disse que o Prefeito deveria ter proposto um acordo já em 2016, quando já tinha conhecimento de que uma hora o problema iria vir à tona e que alguma providência deveria ele tomar, e necessário se faz realizar o pagamento destes precatórios, que só existem, em razão de um direito que é devido aos professores, lamentando que os advogados dos professores não foram convidados e sequer os próprios professores para participar de uma reunião promovida pelo Poder Executivo no início deste mês, e não entende como um gestor público ainda vai em programa de rádio para falar de uma Candelária tipo “Alice no País das Maravilhas” que é uma ilusão, pois o que foi relatado na rádio não é o que vemos diariamente. Relatou que esteve na Linha Travessão e Linha do Salso e constatou que as estradas não possuem as mínimas condições de trafegabilidade. A seguir, parabenizou o colega Cristiano Becker, pela chegada de sua filha Manoela e finalizando o seu pronunciamento, disse que o invejoso nunca diz que é invejoso, pois recebeu recado de uma pessoa do alto escalão do governo municipal, que pediu que ela se “cuidasse”, ressaltando que cuida e muito bem de sua vida e esta mesma pessoa

deveria fazer o mesmo e cuidar mais e melhor da coisa pública, pois recebe e muito bem, para desempenhar a sua atividade.

Cristiano Becker foi o próximo Vereador a fazer uso da palavra, dizendo que a situação está de “ alarme e correria” e ao longo da sua vida política de 24 anos, nunca viu tantas reclamações, como atualmente tem sido. Reportou-se a ausência do líder do governo nas sessões ordinárias da Câmara, para quem sabe, explicar o que está acontecendo do Poder Executivo, considerando que estamos entrando no terceiro ano de governo do Prefeito Paulo e existem mais dois anos pela frente e para frente, temos esperança de uma nova e boa administração municipal, ressaltando que na época do ex-prefeito Lauro Mainardi para a atual existe uma diferença muito grande, pois o município possuía máquinas, terrenos, veículos, fabrica de canos e outras coisas mais, lamentando a forma que o Prefeito Paulo entregara o município para o próximo Prefeito, pois hoje, mais da metade das patrôas estão quebradas e o pior, sequer são levadas para o conserto

Intervenção do Ver. Gesimo Bernardy, afirmando que não entende como existem tantas máquinas quebradas, questionando o motivo da demora destes consertos, ressaltando que é nesta época do ano que deveria ser feita a manutenção das estradas do interior, pois as condições climáticas são favoráveis.

Continuando seu pronunciamento, o Ver. Becker que toda esta situação é realmente lamentável, e talvez se alguns CCs fossem exonerados e algumas Secretarias fechadas seria possível organizar as contas e atender melhor a população. A seguir, reportou-se a respeito do PL nº 103/2018 que foi reprovado pelos Vereadores anteriormente e se aprovado, iria reduzir a escolaridade de alguns chefe de setor, mas os salários dos mesmos permaneceria igual, indagando se esta alteração não seria para beneficiar alguns amigos, ressaltando que o cidadão candelariense comece a participar e ficar atento, pois caso contrário, o caos se instalará de forma tal no Município, que a coisa pública ficara quase sem possibilidade de se administrar, dizendo por fim que a comunidade pode contar com os Vereadores, que buscam o bem da comunidade, da cidade e especialmente do interior.

Logo após, manifestou-se o Ver. Jorge William Feistler, dizendo ter recebido resposta a pedido encaminhado ao Executivo, e na resposta lhe afirmam não terem recebido a documentação da empresa Beira Rio para que fosse oportunizada a doação de terreno adquirido para abrigar a segunda unidade em nossos município, ressaltando que este fato lhe causa estranheza, pois já esteve à frente da Secretaria da Industria, Comercio e Habitação e a empresa sempre foi muito ágil, ressaltando que fara um ano que o Projeto de Lei foi apreciado nesta Casa e a aquisição da área de terra foi autorizada pela Câmara, mas pelo que se percebe as coisas pararam e nada mais foi feito. Referindo-se a respeito dos precatórios, ressaltou que está sendo pago algo que os professores tem direito. Sobre o repasse feito pela Câmara ao Executivo para realização de um serviço de tapa-buracos na artéria que dá acesso à Praia Carlos Larger, afirmou que o dinheiro não foi aplicado para aquela recuperação, sob o argumento de que a artéria é de responsabilidade do Estado, e que poderia haver apontamentos do TCE/RS quanto a aplicação do valor, ressaltando que então, não deveriam ter prometido aplicar este valor no local e usar o dinheiro para outros fins, e ficaria fácil fazer a defesa de um possível apontamento do TCE, pois coisas bem piores estão acontecendo na administração municipal, mas por estas coisas o executivo não tem medo de sofrer possíveis e futuros apontamentos do TCE, lamentando que o Daer não desempenha seu papel e faz o seu trabalho. Ressaltou que em dezembro de 2018foi feita denuncia de Vereadores da Tribuna da Casa, dando conta de que haviam duas máquinas da Prefeitura abandonadas há mais de quatro meses nas localidades de Linha Brasil e

Cabeceira do Salso, inclusive foi matéria de jornais locais, e nesta mesma edição o Prefeito se defendia afirmando que isso somente ocorreu porque os Vereadores não teriam aprovado um projeto de lei que contemplava a aquisição de um caminhão prancha, lamentando que esta mentira ainda esteja circulando, e aquele projeto não contemplava apenas a aquisição deste caminhão prancha, e foi retirado pelo Poder Executivo mesmo antes de ser votado em Plenário.

Intervenção do ver. Gésimo Bernardy indagando como as máquinas eram levadas na época da eleição municipal, para as mais diversas localidades do nosso interior?

Retomando a palavra o Ver. Jorge William lamentou que o colega que ocupa a Liderança do Governo não esteja participando das sessões ordinárias, para justificar e explicar atos do Poder Executivo, sugerindo que seja oficiado ao Executivo de que o recesso parlamentar já acabou e assim, o Prefeito pode encaminhar novo projeto de lei para que seja feita pela Municipalidade a aquisição de um novo caminhão prancha.

Intervenção do ver. Cristiano Becker, lembrando que o projeto de lei não previa apenas a aquisição de um caminhão prancha, mas também equipamentos de informática, e outros, e o valor foi de grande monta.

Intervenção da Ver^a. Maria e Lurdes Ellwanger, afirmando que a aquisição de um caminhão prancha custaria em torno de R\$ 350 mil e o projeto de lei previa o financiamento de R\$ 3 milhões.

Intervenção do ver. Gésimo Bernardy, afirmando que se o Executivo protocolar novo projeto de lei na Casa para aquisição somente do caminhão prancha certamente será aprovado por todos os Vereadores.

Continuando o seu pronunciamento, o Ver. Jorge William falou que o Executivo deve parar de tentar jogar a culpa do que não fazem nos Vereadores. Falou ainda, a respeito da recuperação e conserto de um bueiro na Linha Curitiba que foi divulgado nos ornaís locais e no site da Prefeitura.

Intervenção do ver. Marco Larger, dizendo que foi executado um serviço defronte a residência de um morador daquela localidade e que foi cobrado determinado valor, mas não se sabe se este valor foi realmente recolhido junto à tesouraria do Município,

Retomando a palavra o Ver. Jorge William disse que “ talvez este serviço tenha sido feito in off”. Reportou-se ainda respeito do conserto de uma ponte na Picada Schroeder. E finalizando o seu pronunciamento, pediu o envio de ofício à Secretaria da Assistência Social indagando quantos veículos a pasta possui e quem são os funcionários autorizados a dirigir estes veículos.

Marco Larger novamente pronunciou-se dizendo que se fossem criados cortados ao menos 25 cargos em comissões desde 2014, poderiam ter sido economizados grande valor para quitar as dívidas com os precatórios dos professores, ressaltando que é direito da classe, e deverá ser paga pela Municipalidade, ressaltando que o Poder Legislativo não tem culpa por haver esta dívida, muito menos os professores. A seguir disse que no dia 09 de março a Escola Guia Lopes ira completar 90 anos e desta forma, pediu que o deputado Adolfo Brito agende uma audiência com o responsável pela Secretaria Estadual de Educação, solicitando melhorias para este educandário. A seguir, questionou os valores que estão sendo gastos no Grêmio Esportivo Juventude, falando a respeito de toda questão judicial envolvida para que o local pertencesse ao Município, e obteve a informação de que o local não está registrado em nome do Município, mas dinheiro público já está sendo investido no local, afirmando ainda que pesquisou se havia alguma pendência do Juventude com o município, obtendo a informação de que o Juventude deve à Municipalidade R\$ 83 mil, referente a IPTU atrasados, e estará protocolando junto ao Ministério Público a documentação que possui, para que seja verificada toda esta situação. A seguir falou a

respeito de projeto de lei oriundo do Poder Executivo que prevê a contratação de dois motoristas, ressaltando que em abril de 2018 remeteu ofício ao Prefeito, indagando o motivo de estarem sendo contratados motoristas, sendo que a Municipalidade possui estes profissionais lotados em outros cargos, porém, até hoje, não recebeu a resposta do ofício.

Fazendo Comunicação de Líder, manifestou-se a Ver[Jaira Diehl, tecendo comentários a respeito do projeto de lei nº 107/2018, que anteriormente foi votado e reprovado, ressaltando lamentar que ao ler os jornais, percebeu que o magistério público não está incluso no concurso público que será realizado pela Municipalidade, dizendo que há dois solicita o Plano do Magistério, porém, até hoje ainda não o recebeu.

Intervenção da Ver^a Cristina Rohde, dizendo que participou das reuniões e foi elaborado um esboço do plano de carreira e que há tempos o mesmo está no Executivo para receber os tramites finais, lamentando toda essa demora.

Retomando a palavra a Ver^a Jaira pediu o envio de ofício ao Prefeito, ratificando pedido para que lhe seja encaminhado copia do novo plano de carreira do magistério.

Nada mais havendo a ser tratado, o sr. Presidente agradeceu a presença de todos, convidando-os a participar da próxima Sessão Plenária Ordinária no dia 18 de fevereiro de 2019, às 10.00h, declarando encerrada a presente Sessão. Do que para constar, eu, _____, ISABEL CRISTINA ELLWANGER, Assessora Legislativa, escrevi a presente ata para ser apreciada na próxima Sessão. **Sala das Sessões, 19 de fevereiro de 2019.**

VER. GÉSIMO DANIEL BERNARDY
PRESIDENTE DO PODER LEGISLATIVO

VER^a. CRISTINA ROHDE
SECRETÁRIA